

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

**REDE SOLIDÁRIA DE PRODUTORES E CONSUMIDORES AGROECOLÓGICOS EMILIANO
ZAPATA: PROPOSTA PARA INCENTIVO À GERAÇÃO DE RENDA NA AGRICULTURA
FAMILIAR**

OLIVEIRA, Hebe Maria Gonçalves de¹
PAES, Rodrimar²
LARA, Matheus Henrique de³

RESUMO – Este artigo apresenta o Projeto de Extensão “Rede Solidária de Produtores e Consumidores Agroecológicos Emiliano Zapata”, que tem como objetivo principal incentivar a agricultura familiar, a produção de produtos orgânicos e a geração de renda das famílias da Comunidade Emiliano Zapata (Pré-Assentamento do MST, situada no distrito de Itaiacoca, em Ponta Grossa, Paraná). Criada em 1º de março de 2013, a iniciativa integra o Programa Incubadora de Empreendimentos Solidários (lesol – UEPG), em parceria interdisciplinar com o Curso de Jornalismo da UEPG. Como incentivo aos pequenos produtores, a Rede Solidária se coloca como mais uma ação da lesol para a viabilização do escoamento da produção, com o incentivo à formação de potenciais consumidores permanentes de produtos agroecológicos. As atividades da Rede Solitária consistem em criar instrumentos materiais e de comunicação eficazes, voltados a fomentar a adesão de potenciais consumidores permanentes dos produtos agroecológicos da Comunidade Emiliano Zapata. O trabalho tem sido desenvolvido sobre os princípios da economia solidária, que, segundo Singer (2002, p. 9), é um “modo de produção, cujos princípios básicos são a propriedade coletiva ou a associação do capital e o direito à liberdade individual”. Neste sentido, a lesol abriga “experiências associativas de geração de trabalho e renda inspirados nos valores da economia solidária” (ROCHA, 2010). A proposta do artigo visa também mostrar o trabalho de parceira integrada entre a comunidade e a UEPG.

PALAVRAS CHAVE – Orgânicos. Produção. Consumo.

¹ Profa. Dra. do Curso de Jornalismo da UEPG, integrante da organização da Rede Solidária/lesol. hebegoncalves@hotmail.com

² Estudante do Bacharelado em Geografia da UEPG, integrante da organização da Rede Solidária/lesol. paesmar_51@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Jornalismo, integrante da organização da organização da Rede Solidária. mths_lr@hotmail.com

Introdução

A comunidade Emiliano Zapata (Pré-Assentamento do MST), situada no distrito de Itaiacota, Ponta Grossa, PR, possui atualmente 48 famílias. Desde a ocupação em 2003, a comunidade tem buscado alternativas para geração de renda, entre elas a agroecologia, que atualmente representa boa parte da renda dos pequenos produtores. Semanalmente, a produção de alimentos orgânicos demanda mercado consumidor permanente. Nesse sentido, a Rede Solidária tem o propósito de desenvolver ações que possam despertar o interesse de potenciais consumidores, consolidando assim uma rede permanente de produtores/consumidores agroecológicos.

O trabalho tem sido desenvolvido sobre os princípios da economia solidária, que, segundo Singer (2002, p. 9), é um “modo de produção, cujos princípios básicos são a propriedade coletiva ou a associação do capital e o direito à liberdade individual”. Neste sentido, a lesol abriga “experiências associativas de geração de trabalho e renda inspirados nos valores da economia solidária” (ROCHA, 2010). A proposta do artigo visa também mostrar o trabalho de parceira integrada entre a comunidade e a UEPG.

“Os empreendimentos econômicos solidários abarcam diversas modalidades de organização econômica, originadas na livre associação de organização dos trabalhadores, com base nos princípios de autogestão, cooperação, eficiência e viabilidade” (GAIGER, 2004, p.229). [tradução nossa]. Aspecto a destacar é que as iniciativas de economia solidária “se apresentam na forma de grupos de produção, associações, cooperativas e empresas de autogestão e combinam suas atividades econômicas com ações de índole educativa e cultural, valorizando o sentido da comunidade de trabalho e o compromisso com a coletividade social na qual se inserem”. (GAIGER, 2004, p.229). [tradução nossa].

Vale destacar ainda que espírito da atividade de economia solidária “se diferencia da racionalidade capitalista – que não é sem solidária nem tão pouco inclusiva – e a solidariedade popular comunitária – desprovida dos instrumentos adequados a um desempenho social e econômico que não seja circunscrito e marginal”. (GAIGER, 2004, p.229). [tradução nossa].

Objetivos

A Rede Solidária tem como objetivo principal incentivar a agricultura familiar, a agroecologia e a geração de renda das famílias da Comunidade (Pré-Assentamento) Emiliano Zapata.

- Consolidar um número significativo de membros da Rede Solidária como consumidores permanentes da produção agroecológicos da Comunidade Emiliano Zapata;
- Ampliar, de forma crescente, o número de membros da Rede Solidária;
- fortalecer as ações da lesol junto ao Pré-Assentamento Emiliano Zapata, enquanto comunidade parceira da Incubadora;
- criar instrumentos de comunicação para inserção da Rede Solidária, visando visibilidade, bem como apoio e adesão de consumidores e da comunidade em geral; e
- fortalecer as ações da UEPG junto à comunidade local.

Metodologia

Criada em 1º de março de 2013, a Rede Solidária integra o Programa Incubadora de Empreendimentos Solidários (lesol – UEPG). No primeiro mês de implantação da proposta, a Rede Solidária obteve a adesão de 25 membros permanentes, com o compromisso de consumir uma cota mensal em produtos. A iniciativa tem como função principal criar instrumentos materiais e comunicacionais para a viabilidade da proposta, voltada a atender o escoamento da produção agroecológica da comunidade Emiliano Zapata. Por isso, a implementação de ações que estimulem a adesão do maior número de pessoas dispostas a se tornar membros permanentes da Rede Solidária, isto, é potenciais consumidores do cultivo orgânico dos pequenos produtores.

As ações envolvem orientações do tipo:

- contato direto com potenciais consumidores para se tornar membros da Rede Solidária;
- ações comunicacionais permanentes (e-mails, redes sociais, cartazes, panfletos, adesivos) que visam a consolidação e ampliação dos membros da Rede Solidária;
- envio de e-mail semanal para os membros da Rede Solidária, para solicitação do pedido da cesta agroecológica, informando os produtos do cultivo disponíveis;

- orientações aos produtores sobre administração da Rede Solidária, como contato permanente com os consumidores (por e-mail ou pessoalmente no ato da entrega das cestas agroecológicas), organização da contabilidade financeira da distribuição dos alimentos (receitas/despesas); e
- apoio e incentivo da lesol/UEPG em ações de economia solidária.

Para a entrega semanal das cestas agroecológicas, a coordenação da Rede Solidária envia e-mail aos membros consumidores para retorno com a indicação dos produtos que serão entregues às terças-feiras, nos três postos de distribuição: 1) pátio do campus central da UEPG (em frente à saída do Colégio Agrícola, Alameda Nabuco de Araújo, nº 500), das 14h às 15h; 2) sede do Sindicato dos Professores da UEPG (Sinduepg), em Uvaranas, das 15h30 às 16h e 3) sede da lesol (Av. Balduino Taques, nº333).

A sistemática possibilita aos produtores a colheita dos produtos, conforme a solicitação dos membros da Rede Solidária, evitando também desperdícios.

ATIVIDADES	PERÍODO (2013/2014)
Criação da Rede Solidária	Março/2013
Divulgação da Rede Solidária	Março/2013 a Dezembro/2014
Instrumentos materiais e comunicação	Março/2013 a Dezembro/2014
Orientação aos pequenos produtores (contabilidade e contato com consumidores)	Março/2013 a Dezembro/2014
Ampliação de consumidores	Março/2013 a Dezembro/2014
Contato semanal com consumidores e-mails	Março/2013 a Dezembro/2014
Conex	Junho/2013 e Junho/2013
Relatório Final	Janeiro e Fevereiro/2015

Resultados

Entre as ações da Rede Solidária no primeiro mês de implantação, destacam várias ações para adesão dos consumidores permanentes, como contato direto com potenciais membros; envio semanal de e-mails para os membros permanentes com solicitação do pedido da cesta agroecológica; envio de convites por e-mail aos potenciais membros para adesão à Rede; e criação da logomarca (Figura 1.) da Rede, como ações da atividade de comunicação para a comunidade.

Figura 1.



Logomarca da Rede Solidária, criada pelo estudante de Jornalismo (UEPG), Matheus H. Lara.

Em abril, a Rede Solidária despertou o interesse da equipe de reportagem da RPC – TV Paraná (Rede Globo), que produziu matéria, “Agricultores familiares usam internet para vender produção orgânica”, veiculada na 2ª edição do telejornal local, no dia 20 de abril, também disponível no site do Paraná TV (g1.com.br), contribuindo para a visibilidade da proposta.

Entre os pontos positivos para os produtores, podem ser destacados a ausência de perda na produção, pois os produtos colhidos de acordo com o número de pedidos, a renda mensal garantida de forma antecipada, e a garantia do escoamento da produção. Assim, entre as diversas ações da proposta, esperam-se os seguintes resultados:

- Consolidar a Rede Solidária de Produtores e Consumidores Emiliano Zapata, ampliando de forma permanente e crescente o número de consumidores agroecológicos.
- Consolidar instrumentos materiais e de comunicação, que viabilizem o fortalecimento do escoamento da produção da comunidade Emiliano Zapata.

Conclusões

Os dois primeiros meses de implantação da proposta confirmam sua viabilidade e eficácia. A expectativa é o fortalecimento da Rede Solidária Agroecológica, com a adesão cada vez mais de novos membros permanentes, assim como a ampliação de mais postos de distribuição de alimentos, de forma a garantir a geração de renda das famílias da comunidade Emiliano Zapata.

Referências

GAIGER, Luiz Inacio . **Emprendimientos económicos solidarios**. 2004. Disponível em <http://www.tau.org.ar/upload/89f0c2b656ca02ff45ef61a4f2e5bf24/emprendimientos_econ_micos_solitarios.pdf> Acesso em 18 de abril de 2013.

ROCHA, Alnary. et.all. **O papel da lesol no desenvolvimento social da região dos Campos Gerais**. Anais do Seminário Internacional do OCDE, 2010.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação P.Abramo, 2002.